**ESTRATÉGIA DE AUDITORIA**

| **UNIDADE JURISDICIONADA** |  |
| --- | --- |
| **OBJETO DA FISCALIZAÇÃO** |  |

| **Nº** | **1** | **2** | **3** |
| --- | --- | --- | --- |
|  | **Elementos da Estratégia de Auditoria** | **Descrição** | **Comentário** |
| **1** | **Características da auditoria** | (descrição introdutória da auditoria e informações contextuais, considerando as atribuições e competências do Tribunal e seu planejamento estratégico, |  |
| **2** | **Objetivo da auditoria** | (determinar o que se pretende responder por meio da auditoria, assegurando assertividade na formulação dos objetivos e identificação dos critérios. O objetivo da auditoria deve ser alcançável e deve identificar o objeto, a entidade ou as atividades da auditoria) |  |
| **3** | **Objeto, escopo e critérios de auditoria** | (definir o escopo do objeto de forma a garantir cobertura suficiente para conduzir uma auditoria significativa e agregar valor para os usuários previstos. O objeto deve ser identificável e avaliável em relação a critérios de auditoria adequados. Por natureza, o objeto deve permitir que o auditor forme uma conclusão com o nível exigido de asseguração. Já o escopo da auditoria refere-se à área, extensão e período cobertos na auditoria do objeto, envolve a redução do objeto da auditoria a um número relativamente menor de questões relevantes que estejam relacionadas ao objetivo da auditoria e que possam ser auditadas com os recursos à disposição da equipe de auditoria. Numa auditoria operacional temática ou que envolva diversas entidades, o escopo inclui a identificação das entidades que farão parte da auditoria. A declaração de escopo deve oferecer clareza sobre todas as áreas relacionadas, mas não incluídas na auditoria. Quanto aos critérios, nas auditorias com relatório direto, o auditor deve se certificar da existência de critérios de auditoria correspondentes, sendo que objetos e os critérios de auditoria relevantes podem já estar definidos pela legislação. Em trabalhos de certificação, os critérios de auditoria são fornecidos implicitamente por meio da apresentação de informações sobre o objeto (elaboradas com base nos próprios critérios). Nesse caso, o auditor precisa apresentar sua conclusão sobre a correção dos critérios implícitos nas informações sobre o objeto.) |  |
| **4** | **Entidades abrangidas pela auditoria** | (descrever o tema ou entidade a que o objeto se refere, sendo que pode incluir várias entidades. Deve garantir que todas as entidades relacionadas ao objeto sejam cobertas adequadamente e permitam a formação da conclusão de auditoria) |  |
| **5** | **Abordagem** | (especificar a abordagem de auditoria (NBASP 3000/40), se orientada a resultado, problema ou sistema, ou uma combinação destas) |  |
| **6** | **Nível de asseguração** | (especificar o nível de asseguração (NBASP 300/22 e 3000/32): A equipe de fiscalização fornece asseguração aos usuários ao explicar, de maneira equilibrada e razoável, como os achados, os critérios e as conclusões foram desenvolvidos e porque os achados resultaram nas conclusões (NBASP 3000/33). vide pág. 51 a 53, [**Manual de Implementação das ISSAIs de Auditoria Operacional**](https://irbcontas.org.br/wp-content/uploads/2023/11/Manual-de-Implementacao-das-ISSAIs-Auditoria-Operacional.pdf). |  |
| **7** | **Composição da equipe de auditoria** | (listar os membros da equipe compondo as competências necessárias e, se houver necessidade, especificar de membros externos também) |  |
| **8** | **Mecanismos de controle de qualidade da auditoria** | (descrição das etapas e mecanismos de controle de qualidade, considerando o que foi estabelecido da RN Nº 13/2023, que institui o Sistema de Qualidade das Fiscalizações – SiQ) |  |
| **9** | **Comunicação com o auditado e os responsáveis pela governança** | (descrever como e quando a equipe se comunicará com a parte auditada e com os responsáveis pela governança ao longo do processo de auditoria) |  |
| **10** | **Responsabilidades do relatório** | (descrever para quem e quando o relatório será elaborado e de que forma a equipe deverá fazer isso) |  |
| **11** | **Outros assuntos significativos, se houver** | (para documentar a estratégia de auditoria a equipe pode modificar este papel de trabalho considerando o contexto específico da auditoria, o objeto, a complexidade e os critérios.) |  |

| **COORDENADOR** |  |
| --- | --- |
| **EQUIPE:**  XXXX  YYYY  ZZZZ | |

**Orientações para preenchimento da Estratégia de Auditoria Operacional**

| **Objetivo do modelo do papel de trabalho** | O objetivo deste papel de trabalho é elaborar uma estratégia geral de auditoria detalhando os elementos necessários, permitindo compreender como cada item terá impacto no planejamento e na condução da auditoria e na fase de relatório da auditoria. |
| --- | --- |
| **Requisito NBASP** | NBASP 3000/89 a 104 |
| **Guia** | Ver páginas 80 a 89 do [Manual de Implementação das ISSAIs de Auditoria Operacional](https://irbcontas.org.br/wp-content/uploads/2023/11/Manual-de-Implementacao-das-ISSAIs-Auditoria-Operacional.pdf) para orientações sobre o preenchimento deste papel de trabalho.   | **Coluna 2** | Descreva com base nas decisões tomadas sobre cada elemento da estratégia mencionado na coluna 1. | | --- | --- | | **Coluna 3** | Adicionar comentários, se achar que os elementos estratégicos irão ter qualquer impacto no planejamento ou condução das etapas da auditoria |   A estratégia de auditoria deve permitir obter uma visão geral das características, do objeto e dos objetivos de auditoria, os quais são necessários para a compreensão do relatório, fazendo-se as correlações com o ambiente organizacional em que está inserido (NBASP 100/45). Para isso deve haver especial atenção ao descrever:  - O objeto fiscalizado, com as características necessárias à sua compreensão, tais como: relevância, histórico, competência do auditado, beneficiário, aspectos orçamentários financeiros, quando for o caso;  - Legislação aplicável;  - Objetivos institucionais do órgão/entidade fiscalizado, quando for o caso;  - Pontos críticos e deficiências no sistema de controle.  A partir do conhecimento construído durante os levantamentos preliminares, utilizados para identificação da Visão Geral do objeto fiscalizado, a equipe deverá correlacioná-lo com os objetivos, os critérios e o trabalho a ser feito para coletar evidências, delimitando, portanto, o escopo da fiscalização. Na Auditoria Operacional a Equipe deve:   1. especificar a abordagem de auditoria (NBASP 3000/40), a partir da comparação de entendimento entre o tema e a entidade auditada, sugerir e justificar qual será a abordagem metodológica da auditoria entre as seguintes opções:   - **Abordagem orientada a resultados:** os resultados estão sendo alcançados?  **- Abordagem orientada a problemas:** quais são as causas dos problemas existentes?  **- Abordagem orientada a sistemas:** o sistema de gestão está funcionando corretamente?)   1. estabelecer o nível de asseguração a ser fornecido (NBASP 300/22 e 3000/32); em auditorias operacionais, a equipe de fiscalização fornece asseguração aos usuários ao explicar, de maneira equilibrada e razoável, como os achados, os critérios e as conclusões foram desenvolvidos e porque os achados resultaram nas conclusões (NBASP 3000/33).   A Equipe também deve estabelecer e descrever a forma de comunicação com o auditado e/ou os responsáveis pela governança (pontos focais), bem como as responsabilidades para execução dessa tarefa, as datas previstas e os meios válidos e/ou oficiais. |
| **Conclusão** | O coordenador e o supervisor da equipe de auditoria precisam verificar se foram consideradas de maneira adequada todas as áreas significativas que possam afetar a auditoria, permitindo que a estratégia seja implementada de forma apropriada para lidar com os assuntos que provavelmente influenciarão o planejamento e a execução da auditoria. A estratégia de auditoria deve ser atualizada continuamente. |
| **Evidências de preparação e revisão** | A tabela indicando o nome das pessoas que elaboraram e documentaram a estratégia, bem como seu(s) revisor(es) deverão ser preenchidas ao final. |